

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



BANGLADESH – CASTANHA-DE-CAJU

কাজু বাদাম

Data: 15/08/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: castanha-de-caju; exportação; processamento

Responsável: Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

Bangladesh possui elevada população jovem, que busca melhor qualidade de vida e alimentação saudável o que, juntamente com a tradição da cultura muçulmana e o forte crescimento econômico nos últimos anos, espelham o crescimento da produção e do consumo de castanhas e nozes em geral no país. Nesse contexto, a castanha-de-caju, que é comercializada nas mais diversas formas e embalagens nos mercados locais, se apresenta como produto de potencial importância para as exportações brasileiras no país.

INTRODUÇÃO:

Situado no Golfo de Bengala, no Sul da Ásia, o Bangladesh possui área equivalente à do estado do Ceará, além de uma população de 173,5 milhões de habitantes (Banco Mundial, 2025), com 91% de muçulmanos, e muito jovem, com 66% entre 15 e 64 anos e média de 27 anos.

Segundo o Banco Mundial o Produto Interno Bruto (PIB) per capita cresceu de US\$ 1,500.00 para US\$ 2,600.00 em uma década, um dos fatos que permitiu a formação de uma classe média com 35 milhões de pessoas e que contribui para a elevação do consumo de alimentos.

Contextualização

A castanha-de-caju (*Anacardium occidentale*) é originária do Nordeste do Brasil e grafada em bengali como কাজু বাদাম. Chamada de Kaju Badam, "kaju" deriva da palavra inglesa "cashew" (caju), assim como "Badam" significa "amêndoa" ou "noz" (Figura 1).

Figura 1 – Castanha-caju importada para processamento em Bangladesh



Fonte: Mazzak Agro (2025)

A produção e a importação de castanha-de-caju em Bangladesh estão em crescimento e impulsionam a indústria de processamento local para atender uma demanda que chega a 10 mil toneladas anuais, levando alguns empresários a citar a possibilidade do país se tornar um player global e um hub para exportação regional.

Potencial de comércio

Em 2023, as exportações brasileiras de castanha-de-caju sem casca, Código HS 0801.32, foram de US\$ 68.6 milhões e, em 2025, já alcançaram US\$ 41.0 milhões. Em relação ao Código HS 0801.31, castanha-de-caju com casca, em 2025, foram comercializados US\$ 2.72 milhões, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Exportações de castanha-de-caju do Brasil para o mundo (2023 a 2025)				
Código HS	Produto	2023	2024	2025 (até julho)
80.131	Castanha-de-caju fresca ou seca, com casca	13,278	14,796	2,721,299
80.132	Castanha-de-caju fresca ou seca, sem casca	68,591,506	43,853,813	41,075,183

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

O Bangladesh importou, para o Código HS 0801.32, US\$ 11.6 milhões em 2022; US\$ 9.5 milhões em 2023; e US\$ 4.17 milhões em 2024, sendo que ocorreu um decréscimo nos valores e nas quantidades importadas de castanha-de-caju sem casca, de cerca de 1.600 toneladas para 868 toneladas entre 2022 e 2024, de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2 – Bangladesh. Importações de castanha-de-caju em US\$ 1,000 e toneladas							
Código HS	Produto	2022		2023		2024	
		Valor US\$ mil	Volume (ton)	Valor US\$ mil	Volume (ton)	Valor US\$ mil	Volume (ton)
80.131	Castanha-de-caju	13	13	280	242	714	480
80.132	Castanha-de-caju	11,598	1.636	9,526	1.529	4,172	868

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

Por outro lado, nota-se um crescimento das importações de castanha-de-caju com casca, código HS 0201.31, para processamento local, que cresceram de 13 toneladas para 480 toneladas entre 2022 e 2024, com um total comercializado de US\$ 714 mil.

Das importações totais em 2024, de US\$ 4,9 milhões, a Indonésia, com 62,2 %, e a Índia, com 37,8%, foram os principais fornecedores para o Código HS 0801.31, assim como, para o Código HS 0801.32, a Índia apresentou um market share de 100%, segundo dados do ITC/Trademap (2025).

As tarifas e tributos totais (TTI) aplicadas constam da Tabela 3 e podem ser consultadas no endereço https://bangladeshcustoms.gov.bd/trade_info/duty_calculator do National Board of Revenue (NBR), instituição responsável e ligada ao governo local.

Tabela 3 – Tarifas e tributos (TTI) para castanha-de-caju importada em Bangladesh, 2025		
Código HS	Produto	Tarifa e tributos totais (TTI)
8.013.110	Castanha de caju, com casca, fresca/seca, embalada/enlatada até 2,5 kg	9.816%
8.013.190	Castanha-de-caju, com casca, fresca ou seca	1.858%
8.013.210	Castanha de caju, sem casca, fresca/seca, embalada/enlatada até 2,5 kg	9.816%
8.013.290	Castanha-de-caju, sem casca, fresca ou seca	5.888%

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

Comércio varejista e eletrônico

O setor de Hotéis, Restaurantes e Cattering (HORECA) possui 436 mil hotéis e restaurantes, sendo 80% de barracas de chá e 15% de lanchonetes e restaurantes fast food. Ainda, há 20 hotéis cinco estrelas, 7 quatro estrelas e 24 três estrelas, que atendem um grande fluxo de empresários e turistas.

Figura 1 – Marcas de castanha-caju disponíveis no mercado em Bangladesh (2025)



Fonte: Imagens do autor (2025)

Embora o modelo de supermercados ocidentais e as lojas de E-commerce estejam em expansão, cerca de 95% do consumo varejista no país é realizado em mercados de rua.

Existem diversas plataformas de E-commerce no país, especialmente em Daca, cidade com 22,4 milhões de pessoas e densidade populacional de 34.000 habitantes/km², sendo que há projeções indicam que esse mercado irá atingir Tk 1,5 lakh crore, ou US\$ 12 bilhões, até 2026.

Embora o comércio eletrônico esteja se tornando mais popular, o setor ainda é considerado incipiente, com porcentagem baixa da população comprando on-line. Na Tabela 4 são listadas algumas das principais plataformas existentes.

Tabela 4 – Plataformas de E-commerce em Bangladesh (2025)	
Plataforma	Endereço eletrônico
Chaldal	https://chaldal.com/
Daraz	https://www.daraz.com.bd/
Eon Bazar	https://eonbazar.com/
Food Panda	https://www.foodpanda.com.bd/
Foodi	https://foodibd.com/
Khaas Food	https://www.khaasfood.com/
Meena Bazar	https://meenabazaronline.com/
Othoba	https://othoba.com/
Quicky	https://quickybd.com/
Shwapno	https://www.shwapno.com/

Fonte: elaboração do autor a partir de dados da Internet (2025)

Na Tabela 5, são apresentadas algumas das principais empresas e players do mercado no país, assim como os endereços para contato.

Tabela 5 – Principais *players* e importadoras de castanha-de-caju em Bangladesh

Empresa	Contatos
Madina <i>Dates & Fruits</i>	https://www.facebook.com/MadinaDatesAndFruits/
Mazzak Agro Business Ltd	https://www.mazzakagro.com/ e +880 181 940 6781
Tong Garden	https://www.facebook.com/Tong.Garden.BD/
Rainbow Corporation	rainbowcorporation187@gmail.com e +880 171 142 7187
Aqeeda International	aqeeda.int@gmail.com e +880 173 182 3580
Ahasan Motina Food Ltd	ahasanmotinafood@gmail.com e +880 176 619 4242
Petra Products House	https://petrabd.com/index.html e +880 187 100 2222
Fair Food and Lifestyle	https://ffl.com.bd/contact/ e +880 960 950 5050

Fonte: elaboração do autor a partir de dados da Internet (2025)

Após visitas realizadas no comércio local, a Adidância Agrícola elaborou a Tabela 6, que apresenta dados sobre as diversas formas de apresentação do produto em supermercados. Além de marca com produção no país, foram identificados produtos importados dos seguintes países: África, Irlanda, Reino Unido e Tailândia.

Da mesma forma, os valores em US\$ por 100 gramas variaram, dependendo da forma de apresentação, de US\$ 2.87 a US\$ 5.80, ou seja, uma variação de valor de mais de 100%. Ainda, as formas de comercialização vão desde a venda à granel até embalagens de 454 gramas apresentadas em latas e pacotes plásticos.

Embora grande parte do comércio de varejo seja realizado em mercados de rua, é importante citar o crescimento das lojas de alimentação de varejo no país, as chamadas de superstores, cabendo destacar as seguintes: Agora, da empresa Rahimafrooz Ltd; Almas Super Shopping; Daily Shopping, do Grupo PRAN/RFL; Meena Bazar, do Gemcon Group; Shwapno, do Grupo ACI Logistics Limited, que possui uma rede de mais de 200 lojas; e o Unimart, que pertence ao United Group.

Feiras e exposições

A participação em feiras setoriais é uma ótima oportunidade para entender melhor o mercado e efetuar contatos com empresários locais e representantes do setor HORECA, de forma que algumas das principais exposições realizadas em Bangladesh estão listadas a seguir.



13ª Food Tech Dhaka

20 a 22 de novembro de 2025

International Convention City Bashundhara (ICCB), Dhaka, Bangladesh

<https://foodtechdhaka.com/>



9ª Food Bangladesh International Expo 2026

7 a 9 de maio de 2026

International Convention City Bashundhara (ICCB), Dhaka, Bangladesh

<https://www.cems-foodexpo.com/>



11ª Bangladesh Agro-Processors Association (BAPA)

20 a 22 de janeiro de 2026

International Convention City Bashundhara (ICCB), Dhaka, Bangladesh

13ª Food Tech Dhaka

20 a 22 de novembro de 2025

International Convention City Bashundhara (ICCB), Dhaka, Bangladesh

<https://foodtechdhaka.com/>

Conclusão

As exportações de castanha-de-caju do Brasil ao Bangladesh apresentam um bom potencial de crescimento, seja para distribuição como para processamento local, em função da expansão do consumo, sendo essencial que as empresas brasileiras estabeleçam contatos no país.

Dessa forma, será possível identificar oportunidades, importadores, parceiros, distribuidores, assim como organizar missões exploratórias junto com o setor privado brasileiro, a ApexBrasil, o MRE e o MAPA em Bangladesh.

Nesse sentido, a Embaixada do Brasil em Daca e a Adidância Agrícola, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh>, se colocam à disposição para colaborar e podem ser contatadas por meio dos endereços eletrônicos adido.daca@agro.gov.br ou brasemb.daca@itamaraty.gov.br.

REFERÊNCIAS

ApexBrasil. Bangladesh. Perfil de comércio e investimentos. Julho de 2024. Disponível em: Fonte: elaboração do autor a partir de dados do NBR/Bangladesh (2025). Acesso em: 15 jan. 2025

BANCO MUNDIAL. PIB per capita (corrente em US\$) – Bangladesh. Disponível em: Fonte: elaboração do autor a partir de dados do NBR/Bangladesh (2025). Acesso em: 14 jul. 2025

USDA. Exporter Guide Annual. Bangladesh. Dhaka. Report Number BG2025-0008. Disponível em: https://apps.fas.usda.gov/newgainapi/api/Report/DownloadReportByFileName?fileName=Exporter+Guide+Annual_Dhaka_Bangladesh_BG2025-0008.pdf. Acesso em: 05 ago. 2025

SHUVO, Ariful Hasan. Por que não podemos colher os benefícios do nosso dividendo demográfico? The Business Standard. Publicado em 11 jul. 2024. Disponível em: Fonte: elaboração do autor a partir de dados do NBR/Bangladesh (2025). Acesso em: 08 ago. 2025